

07/08/97
Q

PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

I - O NASCIMENTO

Nasceu na Bahia a partir das reflexões das Entidades Negras, como instrumento de conscientização, articulação e apoio à juventude negra da periferia de Salvador.

Na Baixada Fluminense, surgiu em 1992 como idéia, nas reuniões da Pastoral do Negro. Foi sendo gestada lentamente. Ao se ter um grupo de jovens dos trabalhos populares e eclesiais interessados na proposta, começou a levantar nomes de pessoas do movimento negro, que pudessem assumir a função de professores. Aí encontramos a primeira grande dificuldade: o número de pessoas do movimento negro que tiveram oportunidade de se formar numa universidade era insignificante. A opção foi, no início de 1993, recorrer a todos os setores da sociedade e assim conseguimos, meses depois, formar o primeiro quadro de professores.

O primeiro Núcleo começou a funcionar em meados de 1993, em São João de Meriti. As duas primeiras motivações para surgir este trabalho foram:

1º) A péssima qualidade do ensino de 2º grau na região. O sistema quer, consciente ou inconscientemente, eliminar a possibilidade dos pobres (negros e brancos) terem acesso ao conhecimento acadêmico.

2º) No último censo (1991), o IBGE divulgou que a população negra (parda + preta) do Brasil é de 44% do total da população brasileira. Se não houvesse este "sutil racismo à brasileira", 44% dos estudantes brasileiros deveriam ser negros. No entanto, menos de 5% dos universitários brasileiros são negros !

Estas duas injustiças foram motivadoras desta experiência que hoje se multiplica pela Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, Petrópolis, Itaguaí, Mangaratiba e por outras cidades do Brasil.

II - QUEM FINANCIÁ

O trabalho é auto-sustentável, não gerando ônus financeiros para a comunidade, grupo de pessoas ou associações de moradores, entre outros que o assumem. Cada aluno contribui com 5% do Salário Mínimo.

Este dinheiro é usado para despesas com xerox, compras de apagador, giz, apostilas das matérias e, ficando sempre um dinheiro em caixa para pagar os gastos de passagem e lanches dos professores.

Portanto, a entidade ou comunidade que se dispõe a entrar neste MUTIRÃO DE EDUCAÇÃO ALTERNATIVA não necessita fazer campanha financeira entre seus membros, nem projetos para o exterior, pois os próprios estudantes têm assumido com consciência esta parte. Um outro aspecto é que, com este trabalho, a gente combate a "INDÚSTRIA DO PRÉ-VESTIBULAR" que se beneficia da péssima qualidade de ensino no País, cobrando dos alunos altas mensalidades.

III - CULTURA E CIDADANIA

O trabalho comunitário não quer ser uma extensão do automatismo da educação. A coordenação, alunos e professores fazem destes Pré-Vestibulares espaços alternativos para se discutir e aprofundar as grandes questões que angustiam a sociedade. para isto foi criado a matéria CULTURA E CIDADANIA. Ela é ministrada todos os sábados. Na disciplina Cultura e Cidadania se debate com os alunos e professores presentes, questões tais como; Racismo, Políticas Públicas, Questões da Mulher, Ideologia do Embranquecimento, Violência Policial, Direitos Constitucionais, Civis e Trabalhistas, Análise da Conjuntura, Neoliberalismo, Teorias do Fracasso Escolar, Religião, Filosofia, Fome, Exploração Infantil, etc., tendo a mesma carga horária semanal das outras disciplinas. No entanto, sua construção pedagógica é diferente, pois abre para que o conjunto construa uma visão de si e dos outros (sociedade), numa dinâmica que engloba: Debates, Análises de Filmes, Músicas e Textos, Peças teatrais, Dinâmica de Grupos, etc., esta matéria não tem professor próprio (na maioria dos núcleos), sendo animada pelas coordenações através de convites a pessoas especializadas nos vários assuntos específicos.

IV - BALANÇO DE 1993/1994

Um Pré-Vestibular particular, na Baixada, iniciou o ano de 1993 com uma turma de 50 alunos e terminou no final do ano com 15 alunos. O núcleo da Igreja Matriz de São de Meriti, iniciou também em 1993, com 98 alunos e terminou com 50 alunos. Consideramos um alto índice de perseverança.

Dos que chegaram ao fim, 34% passou nas UNIVERSIDADES PÚBLICAS, tendo 4 alunos  aprovados para a PUC-RJ. A PUC, em apoio a esta experiência comunitária, concedeu para todos BOLSAS DE ESTUDOS INTEGRAIS! Atualmente são mais de 120 alunos, nos mais variados cursos (Ago./97). Para manter a bolsa até ao fim do curso, não poderão ter média abaixo de sete.

Atualmente existem 51 núcleos organizados no Rio de Janeiro, São Gonçalo, Mangaratiba, Itaguaí, Petrópolis e a maioria na Baixada Fluminense.

Dos alunos aprovados para as várias universidades - tanto públicas quanto particulares -, vários estão fundando novos núcleos em suas comunidades de origem, retribuindo o incentivo recebido e dando mostras de que só a SOLIDARIEDADE entre os oprimidos pode mudar suas realidades.

O PVNC é também notícia, a saber: Pré-Vestibular prepara pessoas pobres . Turmas funcionam em igrejas e conseguiram aprovação em universidades públicas (Jornal do Brasil, p.10 segunda-feira. 18/4/94). UFF: desiste de vestibular para carentes na Baixada (O DIA Rio de Janeiro, domingo, 9 de abril de 1995). Nota 10 em dedicação - Alunos carentes da região brilham na PUC - Dedicação e vontade na ponta do lápis.(O Globo Baixada Domingo, 24 de Novembro de 1996 Nº 322) Grupo de alunos de Pré-Vestibular para negros e carentes brilha na PUC. A matéria ressalta os 84 estudantes que, nos últimos três anos, conseguiram bolsas de estudo na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) a maioria destes alunos são oriundos de famílias humildes da Baixada Fluminense. Um Pré-Vestibular que atende apenas negros e carentes. Objetivo da Pastoral é facilitar o acesso dos excluídos às faculdades. Jornal O Globo (Domingo, 23 de fevereiro de 1997)

V - FUNCIONAMENTO

O curso funciona como um INTENSIVO, principalmente aos sábados, das 08:00 às 20:00 horas, tendo 10 minutos de intervalo entre as aulas e 1:00 hora para o almoço. Alguns funcionam durante, a semana à noite. E outros funcionam aos Domingos.

Cada frente está organizada de maneira diferente no que se refere ao almoço, percebendo-se a criatividade dos alunos e solidariedade da comunidade. Os vários Prés existentes funcionam nos seguintes municípios: São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis, Petrópolis, Rio de Janeiro, Belford Roxo, Itaguaí, Nova Iguaçu, Mangaratiba, São Gonçalo e Niterói já em 1997.

VI - COMO ESTA ORGANIZADO O PRÉ-VESTIBULAR

Atualmente, o movimento possui a seguinte estrutura:

As Assembléias - realizadas três vezes por ano, onde participam os membros de todos os núcleos com direito a voz e voto e onde é definido os rumos do movimento;

O Conselho Geral - composto por dois membros de cada núcleo com direito a voz e voto. O Conselho Geral se reúne todo primeiro domingo do mês. Seu papel é representar o movimento como um todo e funciona como articulador e executor das propostas tiradas em Assembléias. A tesouraria

também está atrelada à Secretaria do Conselho Geral que por sua vez é a representante legal do Movimento perante à imprensa e sociedade.

Seminários - realizados três vezes por ano É aqui que se procura aprofundar algumas questões em que o movimento precisa de fundamentação. Geralmente são convidados especialistas em assuntos do interesse do movimento para ajudar no esclarecimento e na assimilação de temas.

Além dessas três instâncias, o movimento possui três equipes que funcionam sistematicamente. São elas: Equipe de Reflexão Pedagógica, Equipe de Reflexão Racial e a Equipe do Jornal Azânia (informativo interno do movimento).

VI- COMO SE ABRE UMA FRENTE ?

O PRIMEIRO PASSO é ter um grupo de pessoas da localidade interessada nesta proposta Educacional Alternativa que realizam algumas reuniões para refletirem a proposta e definirem uma coordenação provisória para o trabalho. Na maioria das vezes esta proposta nasce de uma entidade popular. Exemplos: Pastoral do Negro, Associações de Moradores, IPCN, GRUCON e grupos independentes, etc.

Sempre que possível, uma pessoa de um dos pré organizados tem ido para ajudar a refletir a idéia, a partir das experiências no Movimento.

Cada Pré-Vestibular para Negros e Carentes que está nascendo é totalmente autônomo, tem vida própria, coordenação própria, etc. Articulam-se em assembléias periódicas. As quatro primeiras foram em São João de Meriti-matriz; Vilar dos Teles-ABM, Duque de Caxias-Catedral e em São Mateus; estamos na 13^a Assembléia a qual vai ser realizada dia 20 de Abril de 1997 no MUB do PILAR em Duque de Caxias-RJ.

O SEGUNDO PASSO é refletir, escolher e conseguir o espaço onde a experiência irá funcionar: na sede da Associação de Moradores; numa Igreja Evangélica; no sindicato; num CIEP; numa Escola Municipal/Estadual; numa Escola Particular; numa salão de Igreja Católica.

O TERCEIRO PASSO é visitar os professores que moram no bairro, apresentar a proposta e convidá-los para serem mais um voluntário no mutirão de educação alternativa, doando apenas uma hora de aula por semana, ministrando a matéria de sua aptidão.

O QUARTO PASSO é eleger duas pessoas do núcleo para tomar parte do Conselho Geral dos Prés, que se reúne todo primeiro domingo do mês em um dos núcleos do movimento.

VII - CONCLUSÃO

Os mais de 500 professores e coordenadores envolvidos nestas 51 (ver anexo) experiências sentem-se profundamente gratificados pelo espaço novo de partilha, de consciência política, racial de resgate da cidadania e visão crítica da sociedade desenvolvidos nestes núcleos. Em especial, a alegria se consolida quando se vê a corajosa tentativa dos ex-alunos que passaram para as várias Universidades de se ORGANIZAREM EM UMA ASSOCIAÇÃO (UNEC). Já temos jovens nas seguintes Universidades: UERJ, UFF, UFRJ, RURAL, CEFET, UNIRIO, ESTÁCIO DE SÁ, PUC, UNIGRANRIO, FEUDUC e UCP (Petrópolis). Temos consciência de todas as dificuldades e impecilhos encontrados pelo povo de base para se organizar, mas temos esperanças de que este trabalho se enquadra de cheio nas nossas propostas de políticas-sociais de uma nova sociedade onde não haja racismo e exclusões.

A X É !

ENDEREÇO PROVISÓRIO DA SECRETARIA:

JOSÉ CARLOS RODRIGUES ESTEVES

END. Rua Euclides da Cunha., 375 B. Centenário - DUQUE DE CAXIAS

- RJ

CEP 25030-180

FONE: 253-9637 (Trab.)

ZUMBI VIVE !

301 ANOS !

Rio de Janeiro, 7 de agosto de
1997.

PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

I - O NASCIMENTO

Nasceu na Bahia a partir das reflexões das Entidades Negras, como instrumento de conscientização, articulação e apoio à juventude negra da periferia de Salvador.

Na Baixada Fluminense, surgiu em 1992 como idéia, nas reuniões da Pastoral do Negro. Foi sendo gestada lentamente. Ao se ter um grupo de jovens dos trabalhos populares e eclesiais interessados na proposta, começou a levantar nomes de pessoas do movimento negro, que pudessem assumir a função de professores. Aí encontramos a primeira grande dificuldade: o número de pessoas do movimento negro que tiveram oportunidade de se formar numa universidade era insignificante. A opção foi, no início de 1993, recorrer a todos os setores da sociedade e assim conseguimos, meses depois, formar o primeiro quadro de professores.

O primeiro Núcleo começou a funcionar em meados de 1993, em São João de Meriti. As duas primeiras motivações para surgir este trabalho foram:

1º) A péssima qualidade do ensino de 2º grau na região. O sistema quer, consciente ou inconscientemente, eliminar a possibilidade dos pobres (negros e brancos) terem acesso ao conhecimento acadêmico.

2º) No último censo (1991), o IBGE divulgou que a população negra (parda + preta) do Brasil é de 44% do total da população brasileira. Se não houvesse este "sutil racismo à brasileira", 44% dos estudantes brasileiros deveriam ser negros. No entanto, menos de 5% dos universitários brasileiros são negros !

Estas duas injustiças foram motivadoras desta experiência que hoje se multiplica pela Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, Petrópolis, Itaguaí, Mangaratiba e por outras cidades do Brasil.

II - QUEM FINANCIÁ

O trabalho é auto-sustentável, não gerando ônus financeiros para a comunidade, grupo de pessoas ou associações de moradores, entre outros que o assumem. Cada aluno contribui com 5% do Salário Mínimo.

Este dinheiro é usado para despesas com xerox, compras de apagador, giz, apostilas das matérias e, ficando sempre um dinheiro em caixa para pagar os gastos de passagem e lanches dos professores.

Portanto, a entidade ou comunidade que se dispõe a entrar neste MUTIRÃO DE EDUCAÇÃO ALTERNATIVA não necessita fazer campanha financeira entre seus membros, nem projetos para o exterior, pois os próprios estudantes têm assumido com consciência esta parte. Um outro aspecto é que, com este trabalho, a gente combate a "INDÚSTRIA DO PRÉ-VESTIBULAR" que se beneficia da péssima qualidade de ensino no País, cobrando dos alunos altas mensalidades.

III - CULTURA E CIDADANIA

O trabalho comunitário não quer ser uma extensão do automatismo da educação. A coordenação, alunos e professores fazem destes Pré-Vestibulares espaços alternativos para se discutir e aprofundar as grandes questões que angustiam a sociedade. para isto foi criado a matéria CULTURA E CIDADANIA. Ela é ministrada todos os sábados. Na disciplina Cultura e Cidadania se debate com os alunos e professores presentes, questões tais como; Racismo, Políticas Públicas, Questões da Mulher, Ideologia do Embranquecimento, Violência Policial, Direitos Constitucionais, Civis e Trabalhistas, Análise da Conjuntura, Neoliberalismo, Teorias do Fracasso Escolar, Religião, Filosofia, Fome, Exploração Infantil, etc., tendo a mesma carga horária semanal das outras disciplinas. No entanto, sua construção pedagógica é diferente, pois abre para que o conjunto construa uma visão de si e dos outros (sociedade), numa dinâmica que engloba: Debates, Análises de Filmes, Músicas e Textos, Peças teatrais, Dinâmica de Grupos, etc., esta matéria não tem professor próprio (na maioria dos núcleos), sendo animada pelas coordenações através de convites a pessoas especializadas nos vários assuntos específicos.

IV - BALANÇO DE 1993/1994

Um Pré-Vestibular particular, na Baixada, iniciou o ano de 1993 com uma turma de 50 alunos e terminou no final do ano com 15 alunos. O núcleo da Igreja Matriz de São de Meriti, iniciou também em 1993, com 98 alunos e terminou com 50 alunos. Consideramos um alto índice de perseverança.

Dos que chegaram ao fim, 34% passou nas UNIVERSIDADES PÚBLICAS, tendo 4 alunos aprovados para a PUC-RJ. A PUC, em apoio a esta experiência comunitária, concedeu para todos BOLSAS DE ESTUDOS INTEGRAIS! Atualmente são mais de 120 alunos, nos mais variados cursos (Ago./97). Para manter a bolsa até ao fim do curso, não poderão ter média abaixo de sete.

Atualmente existem 51 núcleos organizados no Rio de Janeiro, São Gonçalo, Mangaratiba, Itaguaí, Petrópolis e a maioria na Baixada Fluminense.

Dos alunos aprovados para as várias universidades - tanto públicas quanto particulares -, vários estão fundando novos núcleos em suas comunidades de origem, retribuindo o incentivo recebido e dando mostras de que só a SOLIDARIEDADE entre os oprimidos pode mudar suas realidades.

O PVNC é também notícia, a saber: Pré-Vestibular prepara pessoas pobres . Turmas funcionam em igrejas e conseguiram aprovação em universidades públicas (Jornal do Brasil, p.10 segunda-feira. 18/4/94). UFF: desiste de vestibular para carentes na Baixada (O DIA Rio de Janeiro, domingo, 9 de abril de 1995). Nota 10 em dedicação - Alunos carentes da região brilham na PUC - Dedicação e vontade na ponta do lápis.(O Globo Baixada Domingo, 24 de Novembro de 1996 Nº 322) Grupo de alunos de Pré-Vestibular para negros e carentes brilha na PUC. A matéria ressalta os 84 estudantes que, nos últimos três anos, conseguiram bolsas de estudo na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC) a maioria destes alunos são oriundos de famílias humildes da Baixada Fluminense. Um Pré-Vestibular que atende apenas negros e carentes. Objetivo da Pastoral é facilitar o acesso dos excluídos às faculdades. Jornal O Globo (Domingo, 23 de fevereiro de 1997)

V - FUNCIONAMENTO

O curso funciona como um INTENSIVO, principalmente aos sábados, das 08:00 às 20:00 horas, tendo 10 minutos de intervalo entre as aulas e 1:00 hora para o almoço. Alguns funcionam durante, a semana à noite. E outros funcionam aos Domingos.

Cada frente está organizada de maneira diferente no que se refere ao almoço, percebendo-se a criatividade dos alunos e solidariedade da comunidade. Os vários Prés existentes funcionam nos seguintes municípios: São João de Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis, Petrópolis, Rio de Janeiro, Belford Roxo, Itaguaí, Nova Iguaçu, Mangaratiba, São Gonçalo e Niterói já em 1997.

VI - COMO ESTÁ ORGANIZADO O PRÉ-VESTIBULAR

Atualmente, o movimento possui a seguinte estrutura:

As Assembléias - realizadas três vezes por ano, onde participam os membros de todos os núcleos com direito a voz e voto e onde é definido os rumos do movimento;

O Conselho Geral - composto por dois membros de cada núcleo com direito a voz e voto. O Conselho Geral se reúne todo primeiro domingo do mês. Seu papel é representar o movimento como um todo e funciona como articulador e executor das propostas tiradas em Assembléias. A tesouraria

também está atrelada à Secretaria do Conselho Geral que por sua vez é a representante legal do Movimento perante à imprensa e sociedade.

Seminários - realizados três vezes por ano É aqui que se procura aprofundar algumas questões em que o movimento precisa de fundamentação. Geralmente são convidados especialistas em assuntos do interesse do movimento para ajudar no esclarecimento e na assimilação de temas.

Além dessas três instâncias, o movimento possui três equipes que funcionam sistematicamente. São elas: Equipe de Reflexão Pedagógica, Equipe de Reflexão Racial e a Equipe do Jornal Azânia (informativo interno do movimento).

VI- COMO SE ABRE UMA FRENTE ?

O PRIMEIRO PASSO é ter um grupo de pessoas da localidade interessada nesta proposta Educacional Alternativa que realizam algumas reuniões para refletirem a proposta e definirem uma coordenação provisória para o trabalho. Na maioria das vezes esta proposta nasce de uma entidade popular. Exemplos: Pastoral do Negro, Associações de Moradores, IPCN, GRUCON e grupos independentes, etc.

Sempre que possível, uma pessoa de um dos pres organizados tem ido para ajudar a refletir a idéia, a partir das experiências no Movimento.

Cada Pré-Vestibular para Negros e Carentes que está nascendo é totalmente autônomo, tem vida própria, coordenação própria, etc. Articulam-se em assembléias periódicas. As quatro primeiras foram em São João de Meriti-matriz; Vilar dos Teles-ABM, Duque de Caxias-Catedral e em São Mateus; estamos na 13^a Assembléia a qual vai ser realizada dia 20 de Abril de 1997 no MUB do PILAR em Duque de Caxias-RJ.

O SEGUNDO PASSO é refletir, escolher e conseguir o espaço onde a experiência irá funcionar: na sede da Associação de Moradores; numa Igreja Evangélica; no sindicato; num CIEP; numa Escola Municipal/Estadual; numa Escola Particular; numa salão de Igreja Católica.

O TERCEIRO PASSO é visitar os professores que moram no bairro, apresentar a proposta e convidá-los para serem mais um voluntário no mutirão de educação alternativa, doando apenas uma hora de aula por semana, ministrando a matéria de sua aptidão.

O QUARTO PASSO é eleger duas pessoas do núcleo para tomar parte do Conselho Geral dos Prés, que se reúne todo primeiro domingo do mês em um dos núcleos do movimento.

VII - CONCLUSÃO

Os mais de 500 professores e coordenadores envolvidos nestas 51 (ver anexo) experiências sentem-se profundamente gratificados pelo espaço novo de partilha, de consciência política, racial de resgate da cidadania e visão crítica da sociedade desenvolvidos nestes núcleos. Em especial, a alegria se consolida quando se vê a corajosa tentativa dos ex-alunos que passaram para as várias Universidades de se ORGANIZAREM EM UMA ASSOCIAÇÃO (UNEC). Já temos jovens nas seguintes Universidades: UERJ, UFF, UFRRJ, RURAL, CEFET, UNIRIO, ESTÁCIO DE SÁ, PUC, UNIGRANRIO, FEUDUC e UCP (Petrópolis). Temos consciência de todas as dificuldades e impecilhos encontrados pelo povo de base para se organizar, mas temos esperanças de que este trabalho se enquadra de cheio nas nossas propostas de políticas-sociais de uma nova sociedade onde não haja racismo e exclusões.

A X É !

ENDEREÇO PROVISÓRIO DA SECRETARIA:

JOSÉ CARLOS RODRIGUES ESTEVES

END. Rua Euclides da Cunha., 375 B. Centenário - DUQUE DE CAXIAS

- RJ

CEP 25030-180

FONE: 253-9637 (Trab.)

ZUMBI VIVE!

301 ANOS !